

Leia o texto para responder as questões de 1 a 8:

Como o Brasil pode reduzir cadeias lotadas com uma mudança.

O último levantamento do Ministério da Justiça sobre a situação dos presídios brasileiros traz uma pista sobre como pelo menos reduzir o problema de superlotação carcerária, que há décadas contribui para que as cadeias do país sejam como verdadeiras "masmorras medievais".

Em dezembro de 2014, quando foi feito o estudo, o Brasil operava com uma taxa de ocupação de 67% acima de sua capacidade máxima. Faltavam 250 mil vagas para dar conta do crescente número de presos no país.

Curiosamente, a quantidade de presos provisórios (que ainda não tinham sido julgados), naquele momento, era equivalente ao tamanho do déficit de vagas no sistema prisional: exatamente 249.668 detentos estavam nessa situação.

Por lei, um juiz só pode determinar a prisão preventiva nos casos em que a liberdade dos acusados coloca em risco o andamento do processo ou a segurança das testemunhas, ou quando há risco concreto de fuga ou sinais contundentes de que o suspeito pode voltar a cometer crimes.

Especialistas sugerem que nem todos presos provisórios, de fato, precisariam estar nessa condição. "A frase já ficou batida, mas é bom lembrar: o Brasil prende muito, mas prende muito mal", afirma Ivan Marques, diretor-executivo do Instituto Sou da Paz. "Se o remédio para todos os crimes é a prisão, a gente vai ter esse resultado que temos hoje".

Uma medida para reduzir o volume excessivo de prisões preventivas e suas consequências desastrosas para o sistema carcerário é elevar o número de audiências de custódia. Lançado em 2013 pelo Conselho Nacional de Justiça, o projeto garante que um preso em flagrante seja apresentado a um juiz em menos de 24 horas.

Depois da instalação das audiências de custódia em São Paulo há três anos, o número de prisões preventivas caiu pela metade. "É muito mais fácil para um juiz decretar uma prisão no papel do que olhando no olho", afirma o defensor público Bruno Shimizu, coordenador do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Ao menos quatro estados brasileiros poderiam praticamente zerar o problema da superlotação carcerária se, como a cidade de São Paulo, reduzissem pela metade o número de presos provisórios.

A proposta, contudo, ainda engatinha no Brasil. Para se ter uma ideia, no estado de São

Paulo, apenas capital e região metropolitana fazem parte do projeto. Na maior parte do país, a decisão de um juiz para manter um réu na cadeia antes de julgá-lo ainda é feita sem que o acusado tenha a oportunidade adequada para se defender.

"O delegado ouve o suspeito e encaminha o auto de prisão em flagrante para o juiz, que tem 24 horas para decidir sem ouvir o preso, sem saber se ele está torturado. E, normalmente, decide pela prisão", diz Shimizu.

Desde 2011, tramita no Senado um projeto de lei que institui a audiência de custódia em todo país. No final do ano passado, o projeto foi aprovado pela Comissão de Direitos Humanos da Casa que pediu urgência para a apreciação da matéria no plenário. Desde maio, o assunto aguarda na fila de votação.

Segundo estudo do IPEA divulgado no ano passado, 37% dos réus que respondem a um processo encarcerados acabam não recebendo uma sentença de restrição de liberdade. Dito de outra forma: essas pessoas cumpriram uma pena em regime fechado sem ao menos terem sido condenadas a isso.

Na cidade do Rio de Janeiro (RJ), a taxa de presos provisórios que foram encarcerados indevidamente em 2013 é de 54%, segundo levantamento do Instituto Sou da Paz. De cada 10 réus nessa condição, 3 foram condenados apenas a prestar serviços comunitários, reparar os danos causados, pagar uma multa ou ao regime semiaberto.

Além do custo social e humano, esse encarceramento sem necessidade também pesa para os cofres públicos. No Rio, o custo mensal de uma prisão provisória é de 1,7 mil reais. Só em 2013, as mais de 7,7 mil prisões preventivas levadas a cabo na capital fluminense custaram 45 milhões de reais.

E a conta ainda pode aumentar. Está na agenda de análise dos ministros do Supremo Tribunal Federal o caso de um detento que pede indenização por danos morais ao estado do Mato Grosso do Sul por ter ficado sete anos em um presídio com capacidade para 262 pessoas, mas que abrigava 674 presos. Se os magistrados derem ganho de causa para o ex-detento, devem pipocar ações semelhantes pelo país.

Na semana passada, os ministros do STF já reiteraram seu questionamento ao atual quadro do sistema prisional. Foi aprovada uma súmula vinculante que determina que a falta de vagas no regime semiaberto permitirá ao preso uma pena mais branda.

Nos últimos 14 anos, a população carcerária no Brasil aumentou 167%. Reduzir o número de presos provisórios não irá resolver o problema da superlotação, mas – no mínimo – pode ajudar a desafogar um pouco os níveis de insalubridade que definem as cadeias brasileiras.

ABRANTES, T. **Como o Brasil pode reduzir cadeias lotadas com uma mudança**. EXAME.com. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/como-o-brasil-pode-reduzir-cadeias-lotadas-com-esta-mudanca>> Acesso em: 05 jul de 2016.

1) O texto “*Como o Brasil pode reduzir cadeias lotadas com uma mudança*” publicado pela revista EXAME é um texto:

a) Jornalístico. Sua função é basicamente a comunicação e informação. As informações são apresentadas em ordem decrescente de importância ou relevância, seguindo assim uma técnica chamada pirâmide invertida. Ou seja, a base do texto (conteúdo mais importante) fica em cima e o ápice (conteúdo mais superficial) embaixo.

b) É um texto caracterizado como notícia, linguagem direta e formal. Tem caráter informativo e é escrito de forma impessoal, freqüentemente fazendo uso da terceira pessoa. Inicia-se com o lide e se segue com o corpo da notícia. Enquanto na primeira parte estão registradas as principais informações do fato, no corpo do texto estão presentes os detalhes (relevantes ou não), as causas e as conseqüências dos fatos, como, onde e com quem aconteceu, e a sua possível repercussão na vida das pessoas que estão lendo. Pode ter ou não um público alvo (jovens, políticos, idosos, famílias), caso tenha a linguagem poderá ser adaptada para o melhor entendimento.

c) É um editorial, ou seja, uma sessão que possui opiniões dos editores e/ou da própria empresa que edita o veículo de comunicação. São textos opinativos, e não tem a obrigação de serem imparciais. É classificado também como um texto dissertativo-argumentativo, pois tem como objetivo persuadir e convencer, levando o leitor a concordar com a tese defendida. É expressa uma opinião crítica acerca de um assunto, sendo defendida uma tese sobre esse assunto através de uma argumentação clara e objetiva, fundamentada em fatos verídicos e dados concretos.

d) Nenhuma das alternativas.

2) Releia a frase extraída do texto: “[...] *pagar uma multa ou ao regime **semiaberto***.” A palavra em destaque perdeu o hífen após o novo acordo ortográfico. Quais das palavras abaixo sofreram a mesma alteração?

- a) Antiinflamatório / neoliberalismo / semicírculo.
- b) Superrealista / prólabore / autoajuda.
- c) Suprarrenal / ultrassonografia / contrarregra.
- d) Nenhuma das alternativas.

3) No primeiro parágrafo do texto a autora faz uma analogia entre os presídios brasileiros com “masmorras medievais”. O que ela quis dizer com isso?

a) Que o sistema carcerário no Brasil é tão ruim quanto esse tipo de prisão, que eram prisões

subterrâneas, insalubres e totalmente abrigadas da luz solar. Na maioria das vezes, os prisioneiros não eram sequer alimentados ou tinham o direito de deitar ou sentar, sendo amarrados em pé por correntes.

b) A autora menciona que o país deveria contribuir para que o sistema carcerário no Brasil se assemelhasse aos das masmorras medievais, local limpo e arejado, onde o detento possa repousar durante a noite, sendo proibido o seu recolhimento a solitária ou cela onde não penetre a luz do dia. Respeito à integridade do preso e sua total assistência.

c) A autora busca estratégias para reduzir a superlotação dos presídios no Brasil e transformá-los em masmorras medievais seria uma delas, pois esse tipo de carceragem seria ideal para intimidar os presos e fazer com que eles evitassem ao máximo ingressar nesse tipo de prisão.

d) Nenhuma das alternativas.

4) O título do texto afirma que com uma mudança o Brasil pode reduzir o problema da lotação das cadeias. De acordo com o texto, qual mudança é essa?

a) Acelerar o julgamento dos processos para que os presos absolvidos possam sair mais rapidamente da carceragem.

b) Reduzir o volume excessivo de prisões preventivas elevando o número de audiências de custódia.

c) Determinar a prisão preventiva apenas nos casos em que a liberdade dos acusados coloca em risco o andamento do processo ou a segurança das testemunhas, ou quando há risco concreto de fuga ou sinais contundentes de que o suspeito pode voltar a cometer crimes.

d) Nenhuma das alternativas.

5) Sobre o texto exposto, analise as afirmativas abaixo:

I – Em dezembro de 2014, o Brasil precisava de mais de 240 mil vagas para acomodar de forma satisfatória todos os detentos do país.

II - “A frase já ficou batida, mas é bom lembrar: o Brasil prende muito, mas prende muito mal”, “se o remédio para todos os crimes é a prisão, a gente vai ter esse resultado que temos hoje”. afirma o defensor público Bruno Shimizu, coordenador do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

III - Segundo estudo do IPEA divulgado em 2014, 37% dos réus que respondem a um processo encarcerados acabam não recebendo uma sentença de restrição de liberdade.

IV – De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) divulgados no ano passado, 37% dos presos acabam cumprindo pena em regime fechado sem terem sido condenados a esse tipo de punição.

V - Além do custo social e humano, esse encarceramento sem necessidade também pesa para os cofres públicos. No Rio, o custo mensal de uma prisão provisória é de 1,7 mil reais. Só em 2013, as mais de 7,7 mil prisões preventivas levadas a cabo na capital fluminense custaram 45 milhões de reais. Reduzir o número de presos provisórios irá resolver o problema da superlotação e dos gastos com o dinheiro público.

As afirmativas NÃO condizentes com o texto são:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas III, IV e V.
- c) Apenas II, III e V.
- d) Nenhuma das alternativas.

6) Observe a seguinte oração retirada do texto:

“Curiosamente, a quantidade de presos provisórios (que ainda não tinham sido julgados), naquele momento, era equivalente ao tamanho do déficit de vagas no sistema prisional; exatamente 249.668 detentos estavam nessa situação.”

Sobre o uso dos dois pontos (:) destacados na oração, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O uso de dois pontos marca uma sensível suspensão da voz numa frase não concluída. No caso da oração apresentada, foi utilizado, pois veio antes de uma oração apositiva.
- b) Usa-se dois-pontos para organizar o texto. Nesse caso, os dois-pontos foi utilizado para apresentar uma notícia subsidiária.
- c) Dois pontos é um sinal de pontuação que marca uma ligeira suspensão no ritmo ou na entonação de uma frase não concluída. Na oração acima, os dois pontos foi utilizado a fim de esclarecer, explicar ou ainda resumir um fato.
- d) Nenhuma das alternativas.

7) A expressão “A frase já ficou batida [...]” dita por Ivan Marques, diretor-executivo do Instituto Sou da Paz, quis demonstrar que:

- a) Já foi dito inúmeras vezes, algo trivial e corriqueiro.
- b) Isso já está derrotado, vencido, suplantado.
- c) Que já foram dadas sucessivas pancadas ou golpes, mas que de nada adiantou.
- d) Nenhuma das alternativas.

8) “Especialistas sugerem que nem todos presos provisórios, de fato, precisariam estar nessa condição.” Nessa oração extraída do texto, o verbo em destaque encontra-se:

- a) No modo subjuntivo.
- b) No modo imperativo.
- c) No modo indicativo.
- d) Nenhuma das alternativas.

9) Os termos integrantes da oração são aqueles que integram, completam o sentido de verbos e nomes transitivos. São indispensáveis à

compreensão da mensagem. Sobre eles, considere as afirmações seguintes:

I – No complemento verbal o objeto direto é o termo que completa o sentido de um verbo transitivo direto. Normalmente não vem regido de preposição.

II - O objeto direto da oração na voz ativa torna-se sujeito da mesma oração na voz passiva. O verbo na voz passiva, portanto, apresenta objeto direto.

III – Pronomes oblíquos não podem exercer a função de objeto direto.

IV - Complemento nominal é o termo que, precedido de preposição, completa o sentido de um substantivo, adjetivo ou advérbio. Exerce para o nome a mesma função que o complemento verbal desempenha para o verbo.

V - Quando o pronome é átono, o complemento nominal não vem precedido de preposição.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) I, IV e V.
- d) Nenhuma das alternativas.

10) A crase é, na língua portuguesa, a contração de duas vogais iguais, sendo representada com acento grave. Sendo assim, analise as orações a seguir:

I - Gosto de andar à pé.

II - Escreva à lápis, assim podemos apagar o que for preciso.

III - Desejamos à todos um feliz ano novo.

IV - Ele está completamente à parte do grupo.

V - Meu filho mais velho está completamente à deriva: não estuda, não trabalha, não faz nada.

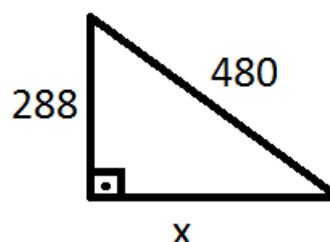
VI - A funcionária conseguiu a promoção à custa de muito esforço.

A crase foi empregada CORRETAMENTE nos itens:

- a) I, II e III.
- b) IV, V e VI.
- c) I, III e VI.
- d) Nenhuma das alternativas.

Matemática

11) Encontre o valor de x, e assinale a alternativa CORRETA:



- a) $x = 336$

- b) $x = 384$
- c) $x = 396$
- d) Nenhuma das alternativas.

12) Sergio pretende montar uma caixa de papelão no formato de um cubo, com lado medindo 90 cm. Quantos cm^2 de material, no mínimo, Sergio terá que comprar para conseguir montar sua caixa?

- a) 48.600 cm^2
- b) 48.200 cm^2
- c) 47.180 cm^2
- d) Nenhuma das alternativas.

13) Em uma fábrica existe um tanque que o proprietário deseja usá-lo como uma caixa d'água. Quantos litros de água serão necessários para encher esse tanque, com formato de cilindro equilátero e raio igual a 0,3 m? (Use $\pi = 3$).

- a) 164 litros.
- b) 162 litros.
- c) 160 litros.
- d) Nenhuma das alternativas.

14) Analise as afirmativas, transformando as frações em números decimais:

- I) $\frac{1}{8} = 0,125$
- II) $\frac{2}{5} = 0,325$
- III) $\frac{3}{2} = 1,5$
- IV) $\frac{8}{5} = 1,6$

As afirmativas CORRETAS são:

- a) I, II, III somente.
- b) I, III somente.
- c) I, III e IV somente.
- d) Nenhuma das alternativas.

15) Uma pessoa fez uma aplicação de R\$ 1.125,00 em seu banco a juros simples durante 36 meses. Sabendo que a taxa de juros é de 12% ao ano, quanto será o montante no final da aplicação?

- a) R\$ 1.530,00.
- b) R\$ 1.550,00.
- c) R\$ 1.480,00.
- d) Nenhuma das alternativas.

16) Em uma empresa multinacional, há vagas para 3 cargos. Os conselheiros devem permanecer por 4 anos, o vice presidente por 2 anos e os diretores por 5 anos em seus respectivos cargos. Se em 2003 houve eleições pra a escolha de pessoas para esses cargos, quando será a próxima eleição simultânea com todas as vagas?

- a) 2019.
- b) 2023.
- c) 2025.
- d) Nenhuma das alternativas.

17) Ao final de uma partida de futebol os 22 atletas dos dois times cumprimentam-se, um a um uma única vez. Ao final do cumprimento qual o número total de cumprimentos trocados?

- a) 231 cumprimentos.
- b) 248 cumprimentos.
- c) 189 cumprimentos.
- d) Nenhuma das alternativas.

18) Assinale a alternativa que contém a definição CORRETA de função:

a) Dados dois conjuntos A e B não vazios, uma função f de A em B é uma relação que associa a cada elemento $x \in A$, um único elemento $y \in B$. Assim, uma função liga um elemento do domínio (conjunto A de valores de entrada) com um segundo conjunto, o contradomínio (conjunto B de valores de saída) de tal forma que a cada elemento do domínio está associado exatamente a um, e somente um, elemento do contradomínio. O conjunto dos elementos do contradomínio que são relacionados pela f a algum x do domínio é o conjunto imagem, denotado por $\text{Im}(f)$.

b) Dados dois conjuntos A e B vazios, uma função f de A em B é uma relação que associa a cada elemento $x \in A$, dois elementos $y \in B$. Assim, uma função liga um elemento do domínio (conjunto A de valores de entrada) com dois do segundo conjunto, o contradomínio (conjunto B de valores de saída) de tal forma que a cada elemento do domínio está associado exatamente dois, e somente dois, elementos do contradomínio. O conjunto dos elementos do contradomínio que são relacionados pela f a algum x do domínio é o conjunto imagem, denotado por $\text{Im}(f)$.

c) Dados dois conjuntos A e B não vazios, uma função f de A em B é uma relação que associa a cada elemento $x \in A$, a três elementos $y \in B$. Assim, uma função liga um elemento do domínio (conjunto A de valores de entrada) com três do segundo conjunto, o contradomínio (conjunto B de valores de saída) de tal forma que a cada elemento do domínio está associado exatamente a três, e somente três, elementos do contradomínio. O conjunto dos elementos do contradomínio que são relacionados pela f a algum x do domínio é o conjunto imagem, denotado por $\text{Im}(f)$.

d) Nenhuma das alternativas.

19) Encontre o conjunto solução, em R, da inequação $5x^2 - 30x - 80 \leq 0$.

- a) $-2 \leq x \leq 8$
- b) $-3 \leq x \leq 7$
- c) $-1 \leq x \leq 9$
- d) Nenhuma das alternativas.

20) Qual a soma dos 12 primeiros termos de uma PA (progressão aritmética) cujo primeiro termo é 6 e o décimo segundo é 28?

- a) 305.

- b) 153.
- c) 96.
- d) Nenhuma das alternativas.

Atualidades

21) Uma onça que era mascote do exército em Manaus foi executada, ao tentar atacar um soldado, depois do evento da passagem da tocha olímpica. Organizações de defesa de direito dos animais querem proibir o uso de animais silvestres em eventos de grande público. A morte do animal provocou protestos nas redes sociais.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2016/06/brasil-se-comove-com-morte-de-onca-exibida-ao-lado-da-tocha-olimpica.html>> Acesso em: 22 jun de 2016.

De acordo com o explicitado, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Juma tinha três anos e foi criada pelo Exército desde bebê. Era uma fêmea e pesava mais de 20 quilos. No fim do evento, quando estava sendo levada de volta para a jaula, a onça tentou fugir.
- b) Os veterinários fizeram disparos com tranquilizantes, mas o animal continuou correndo em direção a um soldado. Para protegê-lo, os tratadores atiraram com uma pistola.
- c) Em nota, o Exército afirmou que, em todas as suas unidades, sempre seguiu as condições legais previstas pelos órgãos competentes para a defesa e preservação da onça-pintada da Amazônia e que essa é uma questão levada a sério pela instituição. O Exército declarou também que a luta pelo desenvolvimento sustentável não é uma obrigação militar.
- d) Nenhuma das alternativas.

22) Com o anúncio de novas regras para a realização de cesáreas agendadas no país, médicos e gestantes que já tinham esse tipo de parto marcado para ocorrer antes da 39ª semana, terão que adiá-lo. O alerta é do CFM (Conselho Federal de Medicina), que elaborou a norma vetando a realização de partos cirúrgicos a pedido da gestante, a partir da 37ª semana de gestação.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/06/1784168-cesarea-agendada-para-antes-da-39-semana-tera-de-ser-adiada.shtml>> Acesso em: 22 jun de 2016.

Sobre essas novas regras, é CORRETO afirmar:

- a) As cesarianas que foram pré-agendadas antes de 22/06/2016 não precisarão adequar-se a nova resolução, apenas as que forem agendadas posteriormente a essa data.
- b) Caso houver a impossibilidade do reagendamento do parto a partir da 39ª semana de gestação, o médico deve registrar as razões

que o levaram a manter a data – em caso de eventual fiscalização, por exemplo.

c) Apesar do alerta, a possibilidade de reagendamento dos casos já marcados é vista sem ressalvas.

d) Nenhuma das alternativas.

23) Em 29/06/2016 deu início a Flip (Festa Literária Internacional de Paraty) e um dos destaques foi o livro do premiado jornalista britânico Misha Glenn “*O Dono do Morro – Um Homem e a Batalha pelo Rio*”, biografia de Antônio Bonfim Lopes, o *Nem*, o ‘dono do morro’ da Rocinha. De acordo com o livro, assinale a alternativa INCORRETA:

a) No livro, o autor conta a história não só de *Nem*, mas da favela de 100 mil pessoas e do tráfico da cidade. Pega principalmente dos anos 1980 à instalação da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), essencial para a narrativa sobre o traficante.

b) No livro, *Nem* é descrito como um traficante-ditador benevolente com um tino para os negócios. Sob seu reinado, homicídios caíram, não se via mais tantas armas na rua e a Rocinha passou a atender a cerca de 60% de todo o consumo de cocaína da cidade do Rio de Janeiro.

c) O autor menciona em seu livro que há uma série de mortes atribuídas a *Nem* e que existem provas contra ele. O traficante foi formalmente acusado pelo envolvimento no assassinato de duas jovens, crime que será julgado pelo júri. *Nem* nega, mas o autor não acredita.

d) Nenhuma das alternativas.

24) Em junho de 2016 a modelo e atriz Luiza Brunet, 54 anos, tornou público um episódio de agressão que sofreu pelo então marido, o empresário bilionário Lirio Parisotto, 62 anos, mostrando que a violência contra a mulher não escolhe classe social. De acordo com o feminicídio, tema relacionado à violência contra a mulher, assinale a alternativa INCORRETA:

a) Em março de 2015 é sancionada a Lei 13.104/2015, a Lei do Feminicídio, classificando-o como crime hediondo e com agravantes quando acontece em situações específicas de vulnerabilidade (gravidez, menor de idade, na presença de filhos, etc).

b) Entende a lei que existe feminicídio quando a agressão envolve violência doméstica e familiar, ou quando evidencia menosprezo ou discriminação à condição de mulher, caracterizando crime por razões de condição do sexo feminino.

c) Feminicídio são as agressões cometidas contra uma pessoa do sexo feminino no âmbito familiar da vítima que, de forma intencional, causam lesões ou agravos à saúde da mulher, deixando-a ferida levemente.

d) Nenhuma das alternativas.

25) Uma pesquisa britânica revelou que um grande número de crianças e adolescentes estão correndo risco de ficar com os dentes enfraquecidos ou desenvolver obesidade por consumir bebidas isotônicas com alto teor de açúcar. A Universidade de Cardiff entrevistou crianças e adolescentes entre 12 e 14 anos e constatou que 68% disseram usar o produto uma vez por semana.

Disponível em: <<http://estilo.uol.com.br/vida-saudavel/noticias/bbc/2016/07/03/consumo-de-isotonicos-pode-causar-obesidade-e-perda-de-dentes-em-criancas.htm>> Acesso em: 4 julho de 2016.

Sobre o consumo de isotônicos entre pessoas dessa faixa etária, pode-se afirmar que:

- a) Água ou leite são suficientes para hidratar crianças ativas. Bebidas isotônicas para esportes com alto teor de açúcar não são necessárias para crianças nem para a maioria dos adultos.
- b) Bebidas para esportes sempre são uma escolha saudável, mas fazer propaganda delas para a população em geral, em particular para jovens, é um grande risco.
- c) Atletas de elite podem ter motivos para usá-las e para a maioria das outras pessoas, em geral, elas não representam um risco para a saúde.
- d) Nenhuma das alternativas.

26) Promessas de ajuda às vítimas da tragédia em Mariana (MG), do rompimento da barragem de Fundão, têm sido engavetadas e não são incomuns. Alguns meses após a tragédia, entidades que ofereceram apoio não conseguiram cumprir seus objetivos e a própria mineradora Samarco, responsável pela barragem, anunciou medidas que atrasaram ou não se concretizaram.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/07/1787878-promessas-de-ajuda-por-tragedia-de-mariana-mg-sao-engavetadas.shtml>> Acesso em: 4 jul de 2016.

Em relação a essa informação, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A mineradora Samarco ainda não conseguiu impedir que a lama continue poluindo os afluentes do Rio Doce.
- b) Antes da vitória de 3 a 0 sobre o Peru pelas eliminatórias para a Copa em novembro/2015, 12 dias após a tragédia de Mariana (MG), a seleção brasileira anunciou que leiloaria duas bolas e uma camisa autografada “em prol da causa”. Foram os únicos itens vendidos e a verba foi revertida para custear as reformas da cidade.
- c) Em abril/2016, a campanha “Tijolos de Mariana” viralizou na internet. Essa campanha solicitava doações de tijolos para reconstruir a cidade de Mariana (MG), qualquer um poderia doar tijolos ou quantia em dinheiro. A prefeitura da cidade

recebeu milhares de tijolos, mas até agora nada foi feito com eles.

- d) Nenhuma das alternativas.

27) O número de mortes confirmadas por chikungunya no Nordeste está desafiando médicos e pesquisadores a buscar explicações do porquê de uma doença de taxa de mortalidade baixa apresentar saltos fora do padrão normal da doença. A doença é transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2016/07/12/chikungunya-desafia-ciencia-e-ja-mata-mais-que-dengue-e-zika-juntos-no-ne.htm>> Acesso em: 12 jul de 2016.

De acordo com a notícia apresentada, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A chikungunya foi motivo confirmado de 15 mortes no 1º semestre na região, contra 12 mortes por dengue e 5 pelo vírus da zika. O número de mortes ainda deve crescer consideravelmente, já que há outras 400 mortes por arboviroses em investigação nestes Estados, todas sem causa confirmada.
- b) O Nordeste é a região do Brasil que mais sofre com o vírus, segundo o Ministério da Saúde. Até o fim de maio, 57 mil pessoas foram infectadas pela febre chikungunya -- a região tem 67% das infecções registradas em todo o país. O número de pessoas infectadas no Brasil em 2016 já é quase cinco vezes maior que as registradas em todo o ano passado: 7 mil.
- c) Em Pernambuco, Estado líder em mortes pela doença na região, o índice de mortalidade de chikungunya é seis vezes maior que o da dengue. Até junho, foram sete mortes confirmadas de dengue para 19.304 pessoas infectadas (média de 0,4 morte para mil casos). Já no caso da chikungunya, são 11.273 casos confirmados de infecção, com 26 mortes: 2,1 para cada mil casos.
- d) Nenhuma das alternativas.

28) Uma equipe internacional de astrônomos anunciou no dia 12/07/2016 que descobriu a existência de um planeta-anão no Sistema Solar cuja órbita tem seu ponto mais distante a 19 bilhões de quilômetros do Sol.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/efe/2016/07/12/equipe-internacional-descobrenovo-planeta-anao-no-sistema-solar.htm>> Acesso em: 12 jul de 2016.

Sobre essa descoberta, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Batizado de forma provisória como RR245, o planeta tem um diâmetro de cerca de 700 quilômetros e uma das maiores órbitas para um planeta-anão.

- b) O achado se encontra tão perto, explicou à Agência Efe o pesquisador Jean-Marc Petit, que a luz solar demora 18,5 minutos para chegar a ele.
- c) O planeta-anão foi descoberto no cinturão de Kuiper usando o telescópio do Canadá-França-Havai em Maunakea (Havai) e seu tamanho e luminosidade são tão pequenos que dificilmente irá permitir que possa ser analisado em detalhes e contribua para reconstituir a história de nosso Sistema Solar.
- d) Nenhuma das alternativas.

29) Quem é o novo presidente da Câmara dos Deputados, o que comandará a Casa pelos próximos meses, substituindo Eduardo Cunha?

- a) Marcelo Castro.
- b) Rogério Rosso.
- c) Rodrigo Maia.
- d) Nenhuma das alternativas.

30) Um caminhão atropelou diversas pessoas no dia 14/07/2016 que estavam assistindo à queima de fogos em comemoração ao 14 de Julho, Dia da Bastilha, em Nice, no sul da França, matando dezenas.

Disponível em:

<<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/07/veiculo-atinge-multidao-em-queima-de-fogos-do-14-de-julho-em-nice.html>> Acesso em: 15 jul de 2106.

Sobre esse atentado, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O ataque aconteceu no Promenade des Anglais (Passeio dos Ingleses), uma avenida à beira-mar, por volta das 22h30. O procurador de Nice, Jean-Michel Prêtre, disse que o veículo percorreu 100 metros entre a multidão.
- b) O Ministério do Interior francês confirmou que o motorista foi morto. A AP, citando como fonte o ex-prefeito de Nice e atual presidente da Metrôpole Nice-Cote D'Azur, Christian Estrosi, afirmou que o caminhão estava cheio de armas e granadas.
- c) O ministro do Interior, Bernard Cazeneuve, afirmou que 44 pessoas morreram e 8 ficaram em estado de "emergência absoluta", considerado muito grave.
- d) Nenhuma das alternativas.